

1 ATA DA 4ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA TÉCNICA DE EDUCAÇÃO  
2 AMBIENTAL DO CBH MPS DO ANO DE DOIS MIL E VINTE UM, realizada no  
3 dia 26 de novembro de 2021 (sexta-feira), com o início às 14:00h e término às  
4 15:30h por videoconferência, com a seguinte ordem do dia: **1. Abertura; 2.**  
5 **Leitura do expediente (correspondências recebidas, justificações de**  
6 **ausências e síntese de propostas encaminhadas até o início da sessão; 3.**  
7 **Aprovação da ata da reunião do dia 12/11/2021; 4. Elaboração do perfil**  
8 **profissional para a contratação de mão de obra técnica, para auxílio na**  
9 **construção do Plano de Educação Ambiental do Comitê; 5. Construção de**  
10 **cronograma de atividades da CTEA para 2022, alinhado à Agenda 6 do**  
11 **Plano de Bacia do Comitê; 5. Comunicações e avisos e 6. Encerramento.**  
12 **1. Abertura;** O Coordenador **André Luiz Moreira** deu boas-vindas, agradeceu  
13 a presença de todos e deu prosseguimento com a leitura da pauta. **2. Leitura**  
14 **do expediente (correspondências recebidas, justificações de ausências e**  
15 **síntese de propostas encaminhadas até o início da sessão); André**  
16 **Moreira** pediu para **Tamires Souza** informar se houve alguma justificativa de  
17 ausência, e quem do grupo não compareceu e não deu justificativa. Ela  
18 pontuou que três pessoas justificaram ausência, Flávia Pires, Patrícia Duffles e  
19 Ives Muzitano. Os demais membros ausentes não apresentaram justificativa. **3.**  
20 **Aprovação da ata da reunião do dia 12/11/2021;** A ata foi colocada em  
21 votação, e sem manifestação contrária, foi aprovada. **4. Elaboração do perfil**  
22 **profissional para a contratação de mão de obra técnica, para auxílio na**  
23 **construção do Plano de Educação Ambiental do Comitê; André Moreira**  
24 lembrou sobre a construção do perfil para auxiliar nos trabalhos da câmara  
25 técnica que foi proposto pela diretoria e aprovado na última reunião. **Ranyere**  
26 **Souza** comentou que além de ter formação ambiental, o profissional precisa ter  
27 experiência no meio educacional, independentemente do nível de escolaridade  
28 de sua atuação. **Nilza Macario** concordou com as colocações, e ponderou que  
29 o técnico precisa conhecer ou se interessar em conhecer os trabalhos feitos  
30 pelo comitê de bacia do Médio Paraíba do Sul, e que esta pessoa também seja  
31 uma boa comunicadora e tenha disponibilidade de acompanhar os trabalhos.  
32 Não havendo necessidade de ter uma formação ambiental, mas que tenha  
33 experiência e formação na área de educação. **André Moreira**, então,  
34 questionou Nilza em como saber se o profissional tem conhecimento ou

35 interesse nos planos de bacia. **Nilza** respondeu que por meio de sua  
36 experiência/vivência com comitês ou com relatos de profissionais que o  
37 conhecem e possível chegar a uma conclusão. **Tamires Souza** ratificou que  
38 pode ser feito um processo seletivo. **Ranyere Souza** complementou que o  
39 processo seletivo poderia ser uma avaliação em múltipla escolha sobre  
40 conhecimentos sobre a bacia. **Jacqueline Guerreiro** sugeriu que para a  
41 análise, seja considerado o enraizamento efetivo no território, com experiência  
42 real em ações e projetos EA (lembrando que o EA Crítica, conforme as  
43 políticas estruturantes e intervenção, então experiência efetiva é a “prática”).  
44 Com saberes no campo de EA efetivamente comprovados por: experiências,  
45 fazeres e formação, e pontuação para participação em instâncias de EA em  
46 espaços de controle social (cbhs, conselhos etc.). **André Moreira** concluiu que  
47 diante das colocações, seria necessário abrir um processo seletivo com todas  
48 os critérios colocadas pelo grupo, e definir critérios no aumento da pontuação  
49 dos candidatos. Sobre o perfil do candidato, **Jacqueline Guerreiro** refletiu que  
50 como o plano de EA é uma política pública, a pontuação extra em experiências  
51 comprovadas em participação em processos de construção e revisão de  
52 políticas públicas seria interessante, tal como, experiência em EA & Água. Já  
53 para os critérios, **André Moreira** sugere que os candidatos tenham  
54 conhecimentos da lei de educação ambiental, 9795/99 e a lei nacional de  
55 política de recursos hídricos, 9433, como também na concepção do plano de  
56 bacia, que seria exposta ao candidato na leitura do resumo executivo do plano  
57 de bacia. Sobre os estagiários, ficou definido que eles tenham saberes em  
58 EA, e nos outros critérios posto para o técnico. **André Moreira e Jane Soares**  
59 salientaram que no edital será pedido mínimo segundo grau completo, e  
60 experiência nesta área de atuação, estará explícito também que não é  
61 necessário a formação em técnico em educação ambiental. **André** propôs que  
62 a AGEVAP monte um esboço do edital que será analisado e alinhado pelo  
63 grupo. Todos de acordo, é dado seguimento a pauta. **5. Construção de**  
64 **cronograma de atividades da CTEA para 2022, alinhado à Agenda 6 do**  
65 **Plano de Bacia do Comitê; André Moreira** reiterou que é preciso definir o  
66 calendário de atividades do grupo ano que vem, que será aprovado na plenária  
67 do dia 29/11. Foi transmitida a minuta da agenda anual do CBH-MPS, e  
68 **Moreira** sugere que sejam definidas quatro datas de reuniões ordinárias,

69 próximas as datas da agenda de 2021, nas sextas-feiras. Com todos de  
70 acordo, são definidas as reuniões de 2022 com início em março, nos dias  
71 11/03, 10/06, 12/08 e 11/11, na parte da tarde. Logo após, **Tamires Souza**  
72 transmitiu o manual operativo e explicou sobre as atividades propostas para o  
73 grupo. Foi pedido o encaminhamento, então, da construção do cronograma de  
74 atividades alinhado à agenda 06 do Plano de Bacia do Comitê, como item de  
75 pauta para a primeira reunião de 2022. **6. Comunicações e avisos;** nenhuma  
76 manifestação para este item. **7. Encerramento;** nada mais havendo a tratar, a  
77 reunião foi encerrada por **André Moreira**, tendo a presente ata sido lavrada por  
78 mim, Amanda Borges, Estagiária de Comunicação, e depois de aprovada, foi  
79 assinada pelo Coordenador da CTEA.

80

81 Volta Redonda, 26 de novembro de 2021

82

83

84

  
André Luiz Moreira

85

Coordenador

86

87 **Encaminhamentos:** **1.** Elaboração de uma minuta do edital para ser analisado  
88 e alinhado com o grupo da câmara técnica. **2.** Construção do cronograma de  
89 atividades alinhado à agenda 6 como item de pauta para a primeira reunião de  
90 2022.

91

92 **Lista de Presença:**

93

94 **Membros representantes do Poder Público:** Ranyere Souza  
95 (P.M.Vassouras)

96 **Membros representantes dos Usuários:** Jane da Silva Faria Soares  
97 (SAAEVR)

98 **Membros representantes da Sociedade Civil:** André Luiz Moreira (UBM) e  
99 Nilza Magalhães Macário (AEDB)

- 100 **Membros convidados:** Jacqueline Guerreiro (REARJ)
- 101 **Ausência Justificada:** Ive Muzitano (Fiperj), Flávia Pires (INB) e Patrícia
- 102 Duffles (UFRRJ)
- 103 **Lista de presença de convidados: -**
- 104 **Lista de presença de equipe:** Tamires Souza e Amanda Borges.
- 105